Relatório da Administração

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. o relatório da administração e as demonstrações contábeis da Santos Brasil Participações S.A. (“Santos Brasil”) relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2019.

As demonstrações financeiras padronizadas (DFP) são apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, nas normas IFRS e nas normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

Mensagem da Administração

O exercício de 2019 sedimentou importantes avanços para a Santos Brasil, em que pese o desempenho oscilante da economia brasileira, cujo Produto Interno Bruto - PIB - cresceu 1,1%, aquém do consenso inicial de mercado (+2,55%, segundo o Focus de dezembro de 2018). O crescimento econômico mais moderado impactou o volume de contêineres movimentados e o fluxo de importações, principalmente no Porto de Santos, mas a Companhia mostrou-se resiliente ao ganhar participação de mercado e crescer os resultados operacionais e financeiros em 2019.

Se, por um lado, o cenário macroeconômico mostrou-se mais desafiador do que o projetado pela Companhia no início de 2019, por outro, o crescimento consolidado de 7,8% na movimentação de contêineres nos três terminais da Santos Brasil, em relação a 2018, totalizando 1.169.014 contêineres, evidencia que a trajetória é ascendente. No principal mercado da Companhia, o Tecon Santos apresentou um crescimento de 10,8% na movimentação de contêineres, num total de 1.016.793 unidades, enquanto o Porto de Santos nada cresceu ano-contra-ano (-0,3%). A taxa de utilização do terminal superou 80% e o ganho de participação de mercado coroa iniciativas comerciais que se mostraram bem sucedidas ao longo de 2019, com a manutenção e ampliação de serviços de longo curso em rotas asiáticas, permitindo à Companhia encostar novamente na liderança do Porto de Santos com 39,5% de market share (vs. 35,4% em 2018), de acordo com dados divulgados pela Santos Port Authority - SPA (antiga CODESP).

Nas demais unidades, o destaque é o Tecon Vila do Conde, que segue apresentando crescimento consistente, impulsionado por investimentos da ordem de R$60 milhões em obras civis e equipamentos de cais e pátio, nos últimos 24 meses. A operação de contêineres no Tecon Vila do Conde cresceu 1,4% em relação a 2018, superando a marca de 104 mil contêineres movimentados. O terminal paraense encontra-se preparado para capturar a demanda potencial da Região Norte, oferecendo um serviço confiável e de elevada produtividade. Por sua vez, a Santos Brasil Logística (“SBLog”) sofreu com o menor fluxo de contêineres importados no Porto de Santos, bem como com a transferência dos serviços de longo curso da Libra Santos, cuja operação se desenvolvia na margem direita, onde está localizado o principal ativo da SBLog, para a DPW Santos, situado na margem esquerda do Porto. A Companhia promoveu ajustes importantes na gestão de sua unidade logística, reorganizando a área de transportes e intensificando a

prestação de serviços de logística in-house e operações 3PL. O volume do Terminal de Veículos – TEV – caiu 26,5% em relação a 2018 e foi negativamente impactado pelo menor fluxo de exportações de veículos para a Argentina, quadro que se agravou com o resultado das eleições presidenciais. Por fim, o Tecon Imbituba continua sofrendo com o desequilíbrio econômico-financeiro oriundo da elevada Movimentação Mínima Contratual – MMC, à qual se encontra contratualmente obrigada, em que pese a manutenção de uma linha de cabotagem e o aumento no volume de carga geral ano-contra-ano, impulsionado por contratos para embarque de madeira e produtos siderúrgicos.

Sob a ótica financeira, creditamos a melhora do resultado ao tempestivo controle de custos e despesas tão logo frustradas as expectativas de um crescimento mais acelerado que possibilitasse a expansão da receita num ritmo mais forte do que o realizado, dado o PIB que avançou menos do que o consenso original de mercado. A Companhia apurou um EBITDA consolidado de R$221,6 milhões, o que representa uma alta de 16,9% ano-contra-ano e margem de 22,8% (+2,2 pp vs. 2018)[1]. O fluxo de caixa operacional consolidado totalizou R$98,9 milhões em 2019. A Santos Brasil terminou o ano com saldo em caixa e aplicações financeiras de R$425,4 milhões que, descontada a dívida bruta, resultou em dívida líquida de R$11,0 milhões e índice de alavancagem de 0,09 vezes, medido pela relação dívida líquida/EBITDA pró-forma 2019. No curso do ano, a Companhia aproveitou a demanda de investidores locais por títulos de dívida de empresas sólidas e rating elevado para captar R$360 milhões, que serão destinados a investimentos em suas unidades operacionais, dos quais R$300 milhões foram obtidos pela Santos Brasil Participações S.A., em sua 4ª emissão de debêntures simples (duas séries, sendo a primeira de R$100 milhões com vencimento em 5 anos e taxa de CDI+0,70% a.a., e a segunda de R$200 milhões com vencimento em 7 anos e taxa de CDI+1,00% a.a.), e R$60 milhões pela subsidiária Convicon S.A., que opera o Tecon Vila do Conde, em sua 1ª emissão de debêntures de infraestrutura, em série única com vencimento em 12 anos e taxa de IPCA+4,20% a.a..

A Companhia continuará investindo na melhora contínua de seus ativos, visando a excelência de suas operações, ampliação dos serviços ofertados e aumento de produtividade, inclusive através de inovação e automação de processos, sistemas e equipamentos. O ciclo de CapEx do Tecon Santos, que superou R$100 milhões em 2019, será intensificado em 2020, considerando-se as obras de expansão do cais do TEV (+220 metros) e reforço do cais do Tecon Santos, além da chegada de novos guindastes de cais Ship-to-Shore – STS, que elevarão a eficiência do terminal.

Igualmente, a Companhia seguirá investindo no desenvolvimento de seu capital humano, na segurança de suas operações e no fortalecimento das iniciativas de sustentabilidade ambiental e social e de governança corporativa, que já se incluem nos valores corporativos da Companhia há anos. Acreditamos que fomentar essa cultura é crucial para a sobrevivência da Companhia no longo prazo, ao criar valor perante seus stakeholders, gerar oportunidades de crescimento mais céleres e sustentáveis, além de reforçar a gestão de riscos, inclusive com redução do custo de capital da Companhia.

1. EBITDA pró-forma de R$124,3 milhões e margem de 12,7%, se desconsiderarmos a metodologia contábil do IFRS16.

A Administração da Santos Brasil confia que o ano de 2020 consolidará a trajetória de recuperação dos resultados operacionais e financeiros da Companhia, cujo principal indutor virá da expansão da atividade econômica doméstica e da maior confiança de empresários e consumidores, com maior representatividade das importações no mix do Tecon Santos e reprecificação dos serviços prestados. Com efeito, a Companhia deverá se beneficiar de (i) um crescimento mais longo e sustentável do Brasil – apesar de mais moderado -, com reformas estruturantes sendo implementadas (e.g. Previdência, Trabalhista, Administrativa e Tributária), taxa básica de juros mais baixas e inflação controlada; (ii) maior alavancagem operacional, readequada à estrutura de custos da Companhia e o ingresso de receitas crescentes; (iii) dinâmica competitiva mais racional, com maior equilíbrio entre demanda e oferta de capacidade no Porto de Santos e recomposição de preços que gere valor para todos os participantes de mercado e amplie a capacidade de investimento da Santos Brasil; e (iv) ambiente regulatório mais estável e liberal, que destrave o potencial do setor portuário brasileiro, tornando a alocação de capital mais eficiente.

A Santos Brasil

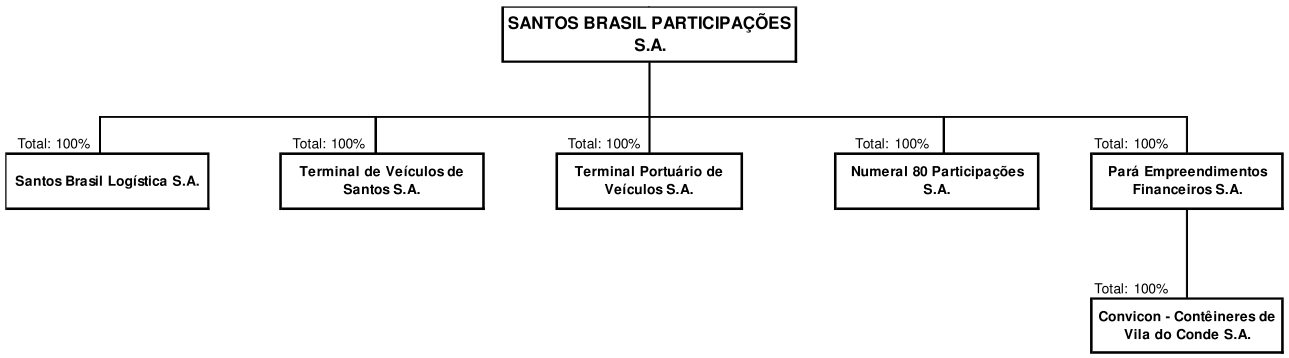
A Santos Brasil é líder no mercado brasileiro na operação portuária de contêineres, sendo responsável por movimentar aproximadamente 17% dos contêineres no País. Possui presença em portos localizados nas Regiões Sudeste, Sul e Norte do País, contando com cinco terminais, sendo três terminais de contêineres, um terminal de carga geral e um terminal de veículos. A Companhia atua em praticamente todas as etapas da cadeia logística, desde o embarque e descarga de contêineres e cargas gerais dos navios, até a movimentação, armazenagem, transporte e distribuição de contêineres, cargas gerais e veículos, sincronizando as etapas que compõem a cadeia de suprimentos e oferecendo soluções customizadas aos seus clientes.

A Santos Brasil atende às companhias de navegação, proprietárias dos navios e dos contêineres, e aos clientes importadores e exportadores de diversos segmentos de atuação como, por exemplo, automotivo, autopeças, químico, petroquímico, farmacêutico, alimentício, eletroeletrônicos, bens de consumo, agronegócio entre outros.

A empresa foi criada em 1997 para operar o arrendamento do Terminal de Contêineres de Santos, no Guarujá (SP). Atualmente, além do Tecon Santos, sua maior operação, a Companhia conta com outros quatro terminais portuários, sendo dois de contêineres – Tecon Imbituba, em Imbituba (SC), e Tecon Vila do Conde, em Barcarena (PA) – um terminal de veículos (TEV), no Guarujá (SP), e um terminal de carga geral, também em Imbituba (SC). A Santos Brasil Logística representa o negócio de operação logística, contando com dois Centros Logísticos Industriais Aduaneiros (“CLIAs”), localizados nos municípios paulistas de Santos e Guarujá, com um centro de distribuição em São Bernardo do Campo e uma frota própria de aproximadamente 135 caminhões.

A Companhia não realizou fusões, aquisições ou cisões em 2019 e, atualmente, possui investimentos em sociedades controladas, conforme o organograma a seguir:

Estrutura societária



Participação - %	2019	2018
Controladas diretas:		
Santos Brasil Logística S.A.	100	100
Terminal de Veículos de Santos S.A.	100	100
Terminal Portuário de Veículos S.A.	100	100
Numeral 80 Participações S.A.	100	100
Pará Empreendimentos Financeiros S.A.	100	100
Controlada indireta:		
Convicon Contêineres de Vila do Conde S.A.	100	100

Os quadros a seguir representam a variação dos investimentos. A Pará Empreendimentos Financeiros S.A. é a controladora direta da Convicon Contêineres de Vila do Conde S.A.

(R$ milhões)	2019	2018	Var.%
Controladas diretas:			
Santos Brasil Logística S.A.	135,8	147,5	-7,9%
Terminal de Veículos de Santos S.A.	168,3	167,0	0,8%
Terminal Portuário de Veículos S.A.	0,0	0,0	-
Numeral 80 Participações S.A.	0,2	0,1	100,0%
Pará Empreendimentos Financeiros S.A.	94,2	70,1	34,4%
Total	398,5	384,7	3,6%
Controlada indireta:			
Convicon Contêineres de Vila do Conde S.A.	93,9	70,0	34,1%

(R$ milhões)	Equivalência Patrimonial	Aporte (Redução) de Capital	Dividendos	Outros	Total
Controladas diretas:					
Santos Brasil Logística S.A.	-1,0	0,0	-7,3	-3,4	-11,7
Terminal de Veículos de Santos S.A.	9,7	0,0	-8,4	0	1,3
Terminal Portuário de Veículos S.A.	0	0,0	0	0	0
Numeral 80 Participações S.A.	-0,1	0,2	0	0	0,1
Pará Empreendimentos Financeiros S.A.	26,2	0,1	-1,3	-0,9	24,1
Total	34,8	0,3	-17	-4,3	13,8
Controlada indireta:					
Convicon Contêineres de Vila do Conde S.A.	26,3	0	-1,5	-0,9	23,9

Contexto de mercado

A Balança Comercial brasileira teve um superávit de US$46,6 bilhões em 2019, uma queda de 19,6% em relação a 2018. As exportações caíram 6,4%, somando US$224 bilhões, e as importações totalizaram US$177 bilhões, uma retração de 2,1% frente a 2018. A soma de exportações e importações em 2019 apresentou queda de 4,6% em relação a 2018, um desempenho condizente com o lento avanço da economia doméstica.

O Porto de Santos, com sua dinâmica diretamente correlacionada ao comércio exterior do País, manteve praticamente estável a movimentação de contêineres em 2019 em relação a 2018. O primeiro semestre de 2019 teve queda de 4,0% vs. 1S18, compensada por uma recuperação no segundo semestre (+3,1%). O volume de importação de contêineres cheios também ficou estável. A movimentação de contêineres de cabotagem no Porto de Santos teve uma ligeira alta de 0,8% em relação a 2018.

Em 2019, a produção de veículos cresceu 2,3% em relação a 2018, segundo dados da ANFAVEA (Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores). Este é um indicador importante para a movimentação de contêineres importados no Porto de Santos, devido ao abastecimento de peças e componentes às montadoras instaladas no país. Por outro lado, a crise econômica na Argentina persistiu, impactando as exportações brasileiras de veículos, que tiveram queda de 31,9% em 2019. Consequentemente, houve reflexo negativo no volume movimentado do TEV (Terminal de Veículos), que apresentou redução de 26,5% na movimentação total de veículos. Como resultado, a utilização da capacidade do terminal (300.000 veículos ao ano) caiu para 59%, vs. 81% em 2018.

Estratégia e modelo de negócios

A Santos Brasil continuará buscando em 2020 o máximo retorno de seus ativos, seguindo estratégia pautada na promoção da competitividade de seus clientes, baseada em cinco pilares: (i) excelência na prestação dos serviços; (ii) ética e transparência; (iii) desenvolvimento humano; (iv) meio ambiente; e (v) segurança. Os avanços obtidos no aumento da eficiência e produtividade das operações, com foco no resultado e suportados pela disciplina na alocação de capital, continuarão, principalmente através de inovação tecnológica e melhorias de processos.

Os investimentos no Tecon Santos, que fazem parte do Projeto Executivo objeto da prorrogação antecipada do arrendamento do terminal, totalizaram R$101,7 milhões em 2019 e a expectativa é de que superem R$250 milhões em 2020. A primeira fase do projeto está em curso desde 2018, com a aquisição de equipamentos e a obra de ampliação e reforço do cais do TEV/Tecon Santos, iniciada em janeiro de 2020 e com duração prevista de 18 meses. Dois portêineres STS (*ship-to-shore*) comprados em 2018 foram entregues em fevereiro de 2020 e deverão começar a operar em abril deste ano.

A obra do Tecon Santos adicionará 220 metros ao cais atual, que passará a ter 1.510 metros de extensão (considerando os 310 metros do cais do TEV). A nova infraestrutura de berços de atracação, somada aos novos guindastes de cais e aos demais equipamentos adquiridos em 2018, permitirá ao Tecon Santos operar, concomitantemente, até três navios de 366 metros de comprimento, da classe New Panamax, reforçando a vantagem competitiva do terminal e proporcionando aumento de

capacidade e importante ganho de produtividade às atividades de cais e pátio de armazenagem de contêineres.

Perspectivas e oportunidades

Em 2019, os resultados operacionais da Companhia continuaram crescendo. A reestruturação organizacional iniciada em 2016 prosseguiu ano passado, se voltando principalmente para as áreas operacional e comercial. No segundo semestre de 2019, com o suporte de uma consultoria de primeira linha, a Companhia conduziu um planejamento estratégico de longo prazo, com foco na expansão e competitividade dos negócios.

Parcerias comerciais de longo prazo são importantes para reduzir a volatilidade nos resultados, beneficiando todos os *stakeholders* da Companhia. Neste contexto, a Santos Brasil está bem posicionada para atender o crescimento orgânico dos clientes, bem como celebrar novos contratos, em todas as unidades de negócio. No Tecon Santos, o acordo comercial com um dos maiores clientes da Companhia, em vigor há mais de 10 anos, vencerá em março de 2021, com a expectativa de que seja renovado. Contratos com outras empresas de navegação foram renovados no início de 2020, com reajustes acima da inflação, refletindo o maior equilíbrio entre oferta e demanda no Porto de Santos. A expectativa é de que uma recomposição de preços se intensifique nos próximos anos, corrigindo a distorção que o excesso de capacidade e a crise econômica que o País enfrentou entre 2014 e 2017 provocaram no *box rate* (preço do serviço de embarque e desembarque de contêineres nos navios) no Porto de Santos.

Em novembro de 2019, a Santos Port Authority (antiga CODESP) realizou uma licitação para a exploração provisória de três áreas na região do Saboó, na margem direita do Porto de Santos. A Companhia apresentou a melhor proposta para a Área 2, onde realizará a exploração transitória de uma área de 42.000 m², pelo prazo de 180 dias, através da movimentação de carga geral (e.g. celulose e veículos). A conquista deste contrato reforça o posicionamento da Santos Brasil no Porto de Santos, também a partir da margem direita, permitindo-lhe ampliar a oferta de serviços à sua base atual e potencial de clientes, bem como diversificar as cargas operadas pela Companhia.

No Tecon Vila do Conde, os investimentos realizados em 2018 e 2019 na compra de equipamentos novos, na modernização da infraestrutura do terminal e na expansão da área de armazenagem aumentaram a capacidade dinâmica de movimentação de contêineres em aproximadamente 50%, para 217 mil TEU ao ano. As melhorias seguem agora com a implantação de tecnologia em diversos processos operacionais, seguindo o padrão utilizado no Tecon Santos. A expectativa para 2020 é que as exportações de commodities minerais e agrícolas da região Norte do País continue crescendo e sendo escoadas pelo Tecon Vila do Conde. O fluxo de cargas entre o Norte e o Sul do País, através da navegação costeira, também deverá impulsionar os volumes no terminal.

Em Imbituba, a perspectiva é que haja um aumento na movimentação de carga geral do TCG como, por exemplo, madeira, produtos siderúrgicos e grãos. Na operação de contêineres, a Companhia continua com esforços comerciais para fechar novos contratos.

Na operação do Terminal de Veículos, apesar da projeção da ANFAVEA de um crescimento de 9,4% na produção doméstica de veículos, as exportações para o mercado argentino devem continuar em ritmo lento, impactando o volume do terminal. Em contrapartida, com o aquecimento da economia brasileira, a importação de veículos pode se recuperar e, em conjunto com uma potencial melhora também no mix de veículos pesados, compensar os volumes fracos de exportação.

Quanto à Santos Brasil Logística, a perspectiva é de melhora na rentabilidade dos contratos, através de uma gestão de custos mais eficaz, possibilitando uma melhor precificação dos serviços, além do crescimento das operações logísticas customizadas, que possuem maior valor agregado. O potencial aumento das importações no Porto de Santos, seguindo a perspectiva de um crescimento mais robusto do PIB do País, deve também impulsionar os volumes de armazenagem e, portanto, o resultado da operação de logística integrada da Companhia.

Desempenho econômico-financeiro

Desempenho operacional

UNIDADES	2019	2018	Var. %
TERMINAIS PORTUÁRIOS			
Operações de cais - contêineres	**1.169.014**	**1.084.487**	**7,8%**
Contêineres Cheios	898.046	837.297	7,3%
Contêineres Vazios	270.968	247.190	9,6%
Operações de cais - carga geral (ton)	**191.744**	**135.990**	**41,0%**
Operações de armazenagem	**141.295**	**115.509**	**22,3%**
LOGÍSTICA			
Operações de armazenagem	**56.330**	**54.288**	**3,8%**
TERMINAL DE VEÍCULOS			
Veículos movimentados	**177.699**	**241.921**	**-26,5%**
Exportação	153.916	206.921	-25,6%
Importação	23.783	35.000	-32,0%

TERMINAIS PORTUÁRIOS

UNIDADES	2019	2018	Var. %
TERMINAIS PORTUÁRIOS			
Tecon Santos	**1.016.793**	**917.327**	**10,8%**
Contêineres Cheios	811.400	742.238	9,3%
Contêineres Vazios	205.393	175.089	17,3%
Carga Geral (ton)	-	-	-
Tecon Imbituba	**47.959**	**64.294**	**-25,4%**
Contêineres Cheios	28.094	39.781	-29,4%
Contêineres Vazios	19.865	24.513	-19,0%
Carga Geral (ton)	190.165	134.971	40,9%
Tecon Vila do Conde	**104.262**	**102.866**	**1,4%**
Contêineres Cheios	58.552	55.278	5,9%
Contêineres Vazios	45.710	47.588	-3,9%
Carga Geral (ton)	1.579	1.018	55,1%

A consolidação das três operações de contêineres no segmento de Terminais Portuários apresentou crescimento de 7,8% no volume operado em 2019, totalizando 1.169.014 contêineres movimentados. O mix de contêineres cheios registrado pela Companhia em 2019 foi de 76,8% (77,2% em 2018).

O volume de contêineres do Porto de Santos praticamente não cresceu em 2019. Por outro lado, o **Tecon Santos** apresentou aumento de 10,8% na movimentação em relação ao ano anterior, para 1.016.793 contêineres (1.661.217 TEU). Este volume representa uma utilização de 83,1% da capacidade do terminal (vs. 72,3% em 2018). A participação de mercado do terminal no Porto de Santos subiu para 39,5%, de 35,4% em 2018. Os destaques em volume foram os serviços com rota para a Ásia, que apresentaram crescimento superior aos demais serviços de longo curso com rotas para Europa e América do Norte. Um dos serviços asiáticos, liderado pela Maersk, iniciou as operações no Tecon Santos no primeiro trimestre de 2019. O outro serviço asiático, iniciado em 2018 pelo armador PIL, aumentou de tamanho com a união dos armadores Cosco, Evergreen e CMA CGM, passando a operar com escalas semanais e com cinco navios adicionais a partir de junho de 2019.

O volume de movimentação de contêineres cheios e vazios no Tecon Santos subiu 9,3% e 17,3%, respectivamente. Na movimentação de contêineres cheios de longo curso, houve crescimento de 36,6% na importação (230.225 unidades) e de 5,0% na exportação (215.302 unidades) em comparação a 2018.

O **Tecon Imbituba** movimentou 47.959 contêineres em 2019, uma queda de 25,4% comparada a 2018, explicada pela descontinuação do serviço asiático ASAS em janeiro de 2019. O ASAS deixou de existir devido à reorganização dos serviços asiáticos dos armadores Maersk, Hamburg Süd, MSC e Hapag Lloyd na Costa Leste da América do Sul.

Em 2019, o volume de contêineres movimentados no **Tecon Vila do Conde** apresentou crescimento de 1,4% em relação a 2018, totalizando 104.262 contêineres. As exportações cresceram 1,3% em 2019, apesar da diminuição nos embarques de manganês devido ao processo de desestocagem do minério na China durante o segundo semestre do ano. O volume de importação também foi impactado no último trimestre de 2019 devido à queda na movimentação de contêineres vazios.

As operações de armazenagem da **Santos Brasil Logística** totalizaram 56.330 contêineres em 2019, uma alta de 3,8% em relação a 2018. A partir de maio, houve menor captação de contêineres na margem direita do Porto de Santos pelo CLIA Santos, decorrência da migração de serviços que operavam no terminal Libra Santos para a DPW Santos, este localizado na margem esquerda do Porto.

O **Terminal de Veículos** movimentou 177.699 veículos em 2019, uma queda de 26,5% em relação a 2018, causada tanto pelas menores importações, devido à recuperação lenta da economia doméstica, quanto pela brusca queda nas exportações de veículos para o mercado argentino.

Desempenho financeiro

Receita Bruta dos Serviços

R$ milhões	2019	2018	Var. %
TERMINAIS PORTUÁRIOS	**788,3**	**730,4**	**7,9%**
Operações de cais	438,6	402,2	9,1%
Operações de armazenagem	349,6	328,2	6,5%
LOGÍSTICA	**292,1**	**300,1**	**-2,7%**
TERMINAL DE VEÍCULOS	**64,7**	**69,3**	**-6,6%**
Eliminações	-9,8	-14,2	-31,0%
Consolidado	**1.135,3**	**1.085,6**	**4,6%**

A receita bruta consolidada da Companhia cresceu 4,6% em 2019 em relação a 2018. A partir de agosto de 2019, a Santos Port Authority (antiga CODESP) passou a cobrar a TUP (Tarifa de Utilização Portuária) diretamente do armador, antes faturada contra os terminais portuários. A Companhia descontou o valor da TUP dos preços praticados (*box rate*), referentes à movimentação de contêineres no cais do Tecon Santos. Desta maneira, torna-se prejudicada a comparação entre as receitas das operações de cais de 2019 em relação ao ano anterior.

A receita bruta de operações de cais apresentou alta de 9,1% em 2019, com o maior volume de movimentação de contêineres. Seguindo a mesma toada, a receita bruta de armazenagem dentro do segmento de Terminais Portuários cresceu 6,5%, influenciada principalmente pelo crescimento das importações.

Na Logística, houve queda de 2,7% na receita bruta, reflexo da deterioração no mix de carga fragmentada (LCL – *less than container*), no primeiro semestre do ano, e menor captação de contêineres na margem direita do Porto de Santos pelo CLIA Santos a partir

de maio. A queda das exportações de veículos para a Argentina e a recuperação lenta da economia doméstica impactaram o volume de movimentação do TEV, com reflexo na receita bruta do TEV, que apresentou queda de 6,6% em 2019.

Receita Líquida dos Serviços

R$ milhões	2019	2018	Var. %
TERMINAIS PORTUÁRIOS	**690,8**	**632,3**	**9,3%**
Operações de cais	395,4	358,3	10,4%
Operações de armazenagem	295,4	274,0	7,8%
LOGÍSTICA	**237,2**	**245,0**	**-3,2%**
TERMINAL DE VEÍCULOS	**53,5**	**57,1**	**-6,3%**
Eliminações	-9,0	-12,9	-30,2%
Consolidado	**972,5**	**921,5**	**5,5%**

A receita líquida consolidada totalizou R$972,5 milhões em 2019, com crescimento de 5,5% em relação à observada em 2018.

Custo dos Serviços Prestados

R$ milhões	2019	2018	Var. %
TERMINAIS PORTUÁRIOS			
Custos com movimentação	104,8	125,1	-16,2%
Custos com pessoal	236,0	193,2	22,2%
Depreciação e amortização	100,0	92,7	7,9%
Outros custos	91,1	84,6	7,7%
Total	**532,0**	**495,6**	**7,3%**
LOGÍSTICA			
Custos com movimentação	70,0	63,0	11,3%
Custos com pessoal	53,9	52,7	2,3%
Depreciação e amortização	16,5	13,0	27,9%
Outros custos	26,3	25,0	5,2%
Total	**166,8**	**153,6**	**8,7%**
TERMINAL DE VEÍCULOS			
Custos com movimentação	12,9	17,7	-27,9%
Depreciação e amortização	15,4	14,8	4,1%
Outros custos	4,4	5,4	-17,0%
Total	**32,7**	**37,9**	**-13,9%**
Eliminações	**-9,0**	**-12,9**	**-29,7%**
Consolidado	**722,5**	**674,2**	**7,1%**

Os custos dos serviços prestados de 2019 da Companhia somaram R$722,5 milhões, representando uma alta de 7,1% em relação a 2018. O maior impacto foi causado por custos não-gerenciáveis, sendo a reoneração da folha de pagamentos o principal deles. Houve, entretanto, um efeito líquido negativo não-recorrente no montante de R$8,7 milhões que contribuiu para aumentar os custos em 2019. Dentre os itens não-recorrentes, o principal foi o pagamento de indenizações e rescisões trabalhistas. O detalhamento dos itens não-recorrentes de 2019 está descrito no tópico "EBITDA e Margem EBITDA" deste relatório.

Nos custos com movimentação, essencialmente de natureza variável, da operação de Terminais Portuários, mais especificamente do Tecon Santos, destacam-se dois eventos que contribuíram para a queda observada em relação a 2018: (i) o fim da obrigatoriedade de contratação de mão de obra avulsa, desde março de 2019 e (ii) a mudança no regime de cobrança da taxa portuária (TUP) pela Santos Port Authority (antiga CODESP), que passou a ser recolhida diretamente dos armadores a partir de agosto de 2019. Desta forma, a comparação com os custos do ano anterior fica prejudicada.

Despesas Operacionais

R$ milhões	2019	2018	Var. %
TERMINAIS PORTUÁRIOS			
Vendas	41,0	42,4	-3,3%
Gerais, administrativas e outras	11,4	20,0	-43,0%
Depreciação e amortização	0,1	0,1	-
Total	**52,5**	**62,5**	**-16,0%**
LOGÍSTICA			
Vendas	64,2	70,9	-9,4%
Gerais, administrativas e outras	6,1	5,2	17,3%
Depreciação e amortização	0,1	0,0	-
Total	**70,4**	**76,1**	**-7,5%**
TERMINAL DE VEÍCULOS			
Vendas	2,6	2,2	18,2%
Gerais, administrativas e outras	0,7	0,6	16,7%
Depreciação e amortização	0,0	0,0	-
Total	**3,3**	**2,8**	**17,9%**
CORPORATIVO			
Gerais e administrativas	34,3	37,0	-7,3%
Depreciação e amortização	3,6	3,6	-
Total	**37,9**	**40,6**	**-6,7%**
Consolidado	**164,0**	**182,0**	**-9,8%**

As despesas da Companhia em 2019 somaram R$164,0 milhões, uma queda de 9,8% em relação a 2018. Houve, entretanto, um efeito líquido positivo não-recorrente no montante de R$8,4 milhões que contribuiu para reduzir o montante de despesas operacionais em 2019. Dentre os itens não-recorrentes, o principal foi um ganho extraordinário proveniente de um acordo judicial que determinou o pagamento de R$12,5 milhões por parte da empresa Shanghai Zhenhua, pela utilização do cais do Tecon Santos, entre maio e junho de 2009, por um navio que apresentou problemas técnicos. O detalhamento dos demais itens não-recorrentes de 2019 está descrito no tópico "EBITDA e Margem EBITDA" deste relatório.

EBITDA e Margem EBITDA

R$ milhões	2019 Realizado	2019 Pró-forma	Margem pró-forma[1]	2018 Realizado	2018 Pró-forma	Margem pró-forma[1]	% Var.
Terminais Portuários	206,4	124,9	18,1%	167,0	93,2	14,7%	34,0%
Logística[2]	16,6	10,3	4,3%	28,3	28,3	11,5%	-63,6%
Terminal de Veículos	32,9	23,4	43,7%	31,2	22,3	39,0%	4,9%
Corporativo	-34,3	-34,3	-	-37,0	-37,0	-	-7,3%
Consolidado	**221,6**	**124,2**	**12,8%**	**189,5**	**106,8**	**11,6%**	**16,3%**
Itens não recorrentes	0,3	0,3	-	5,7	5,7	-	-94,7
Consolidado recorrente	**221,9**	**124,5**	**12,8%**	**195,2**	**112,5**	**12,2%**	**10,7%**

1. A margem EBITDA pró-forma é calculada pela divisão do EBITDA pró-forma pela receita líquida;

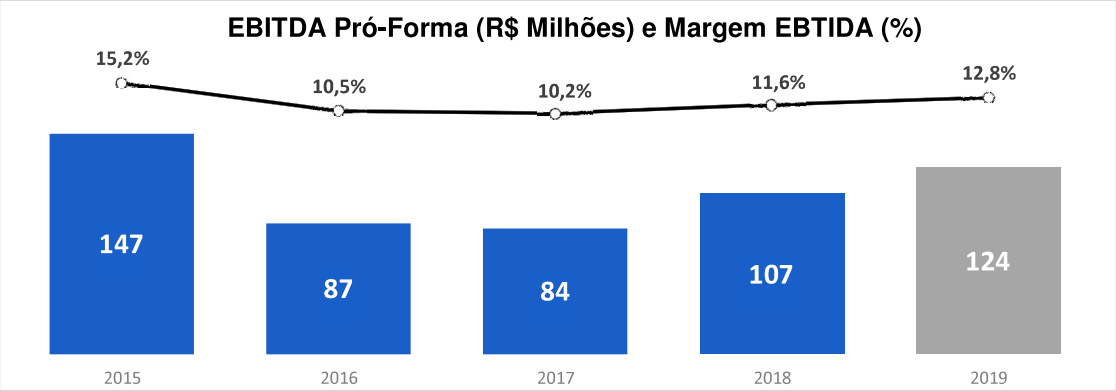
2. O EBITDA realizado da Logística em 2019 não se compara ao realizado em 2018. Em consonância com as regras contábeis referentes ao IFRS 16, a partir de 2019, os gastos com aluguel do Centro de Distribuição de São Bernardo do Campo deixaram de incorrer em Custos/Despesas Operacionais e passaram a ser contabilizados na conta de Resultado Financeiro;

Com a adoção do IFRS 16, o EBITDA dos terminais portuários e da Santos Brasil Logística deixou de refletir os gastos com arrendamento e aluguel. Buscando manter a análise comparativa com períodos anteriores e refletir, com mais precisão, o resultado operacional "caixa" da Companhia, foi calculado o "EBITDA pró-forma", que subtrai as despesas de arrendamento e aluguel do EBITDA reportado.

Como resultado do mencionado desempenho operacional das receitas, custos e despesas, a Companhia registrou, em 2019, um crescimento de 16,3% no EBITDA Consolidado pró-forma, para R$124,2 milhões, com expansão de margem para 12,8%.

A Companhia incorreu em 2019 em itens não-recorrentes (*one-offs*) no valor líquido de R$0,3 milhão. O saldo é resultado de receitas e despesas extraordinárias. Os ganhos não-recorrentes no ano somaram R$32,6 milhões, cujos fatos geradores foram: acordo judicial com a empresa Zhenhua pelo uso do cais do Tecon Santos, estorno de provisão de despesas com guarda portuária, ajuste contábil da despesa com aluguel de equipamento no Tecon Vila do Conde, a fim de atender às normas do IFRS16, recuperação de tributos (PIS/COFINS), revisão de contrato bancário referente à folha de pagamentos, reversão parcial do pagamento relativo ao FAP (Fator Acidentário de Prevenção), ajustes no cálculo do PDD e outros ganhos referentes a processos trabalhistas e recuperação de tributos.

As despesas não-recorrentes totalizaram R$32,9 milhões no ano e são representadas por: rescisões e indenizações trabalhistas decorrentes do processo de readequação da estrutura organizacional, honorários advocatícios pagos pelo êxito obtido em processo que a Companhia era parte, provisões de processos tributários e despesas com consultoria e assessoria.



Lucro Líquido

R$ milhões	2019	2018	Var. %
EBITDA	**221,6**	**189,5**	**16,9%**
Depreciação e Amortização	135,7	124,1	9,4%
EBIT	**86,0**	**65,4**	**31,3%**
Resultado Financeiro	-61,0	-57,2	6,6%
IRPJ / CSLL	-9,6	-5,2	84,6%
Lucro Líquido	**15,4**	**3,0**	**396,8%**

Em 2019, devido ao IFRS 16, houve incremento nas despesas de amortização do ativo imobilizado, impactando diretamente o resultado do exercício, que somou R$15,4 milhões.

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, sobre o lucro líquido do exercício incidirão as seguintes deduções ou acréscimos, realizados decrescentemente e na seguinte ordem:

(a) 5% (cinco por cento) para a formação da Reserva Legal, que não excederá 20% (vinte por cento) do capital social. A constituição da Reserva Legal poderá ser dispensada no exercício em que o saldo da mesma, acrescido do montante das reservas de capital, exceder a 30% (trinta por cento) do Capital Social;
(b) Montante destinado à formação de Reservas para Contingências e reversão das formadas em exercícios anteriores;
(c) Lucros a Realizar e Reversão dos Lucros anteriormente registrados nessa reserva que tenham sido realizados no exercício;
(d) 25% (vinte e cinco por cento) para pagamento do dividendo mínimo obrigatório; e

(e) a parcela remanescente do lucro líquido ajustado após o pagamento do dividendo mínimo obrigatório será destinada à Reserva para Investimento e Expansão, que tem por finalidade: (i) assegurar recursos para investimentos em bens do ativo permanente, sem prejuízo de retenção de lucros nos termos do Art. 196 da Lei nº 6.404/76; (ii) reforço de capital de giro; e podendo ainda (iii) ser utilizada em operações de resgate, reembolso ou aquisição de ações do capital da Companhia, podendo a Assembleia Geral deliberar sua dispensa na hipótese de pagamento de dividendos adicionais ao dividendo mínimo obrigatório.

Dívida e Disponibilidades

(R$ milhões)	Moeda	31/12/2019	31/12/2018	Var. %
Curto Prazo	Nacional	50,4	95,8	-47,4%
	Estrangeira	3,7	34,3	-89,2%
Longo Prazo	Nacional	370,2	82,0	351,5%
	Estrangeira	12,1	15,3	-20,9%
Endividamento Total		**436,4**	**227,4**	**91,9%**
Caixa, equivalentes e aplicações financeiras		425,4	253,7	67,7%
Dívida Líquida		**11,0**	**-26,3**	**-141,8%**

A Companhia encerrou 2019 com caixa e equivalentes no montante de R$425,4 milhões, dívida líquida de R$11,0 milhões e índice de alavancagem de 0,09 vezes a dívida líquida/EBITDA pró-forma dos últimos 12 meses.

Investimentos

Em 2019, a Companhia investiu R$119,9 milhões em suas unidades de negócio, sendo R$101,7 milhões no Tecon Santos, desembolso que faz parte do Projeto Executivo objeto da prorrogação antecipada do arrendamento do terminal. Os investimentos realizados em 2019 alcançaram o maior nível desde 2011, consolidando o novo ciclo de modernização e expansão dos negócios da Companhia. Do total investido no ano, foram empregados recursos próprios e de terceiros. Os recursos investidos pela Companhia em 2019 tiveram como objetivo a melhoria de produtividade e o aumento de capacidade dinâmica dos terminais.

Investimentos	R$ milhões	Objetivo	Origem dos recursos
Total consolidado	**119,9**		
Tecon Santos	**101,7**		
Melhoria contínua e aumento de desempenho operacional	2,1	Aumento de produtividade	Próprios
Renovação do Contrato de Arrendamento	99,6	Aumento de produtividade / capacidade	Próprios e de terceiros
Tecon Imbituba	**0,3**		
Melhoria contínua e aumento de desempenho operacional	0,3	Aumento de produtividade	Próprios
Tecon Vila do Conde	**13,7**		
Melhoria contínua e aumento de desempenho operacional	0,7	Aumento de produtividade	Próprios
Renovação do Contrato de Arrendamento	13,0	Aumento de produtividade / capacidade	Próprios e de terceiros
Logística	**4,2**		
Melhoria contínua e aumento de desempenho operacional	4,0	Aumento de produtividade	Próprios
Equipamentos	0,0	Aumento de produtividade	Próprios
Aquisição de hardware e software	0,2	Aumento de produtividade	Próprios

Mercado de capitais

Governança corporativa

A Santos Brasil tem o compromisso de buscar permanentemente o aprimoramento de suas práticas de governança corporativa e do relacionamento com acionistas, clientes, fornecedores, órgãos públicos e funcionários, dentre outros envolvidos com os negócios. Após 10 anos listada no Nível 2 da B3 – Brasil Bolsa Balcão (“B3”), a Companhia concluiu, em agosto de 2016, a migração para o Novo Mercado, segmento mais elevado de governança corporativa da B3, com a extinção do acordo de acionistas que vigorava até então, prevalecendo o modelo *one-share-one-vote*.

A Companhia adota critérios de transparência e segurança na divulgação de informações, seguindo as normas da CVM e estabelecendo regras para a divulgação e manutenção de sigilo sobre informações relevantes.

Mais alto órgão de administração e governança da Companhia, o Conselho de Administração é composto, atualmente, por 7 (sete) membros titulares e seus respectivos suplentes, com mandato de dois anos, permitida a reeleição. Compete ao Conselho de Administração, entre outras atribuições, deliberar sobre quaisquer transações que envolvam empresas vinculadas aos acionistas e às partes relacionadas.

Além do Conselho de Administração, a estrutura de governança inclui a Diretoria Estatutária e o Conselho Fiscal, permanente, independente e autônomo, modelo que permite a execução da gestão e sua respectiva fiscalização.

A Diretoria Estatutária exerce a gestão dos negócios, seguindo as estratégias e diretrizes fixadas pelo Conselho de Administração. Atualmente, a Diretoria Estatutária é composta pelo: (i) Diretor-Presidente; (ii) Diretor Econômico-Financeiro e de Relações com Investidores; (iii) Diretor Comercial; e (iv) Diretor de Operações, todos eleitos pelo Conselho de Administração e com mandato de dois anos, sendo permitida a reeleição. Atualmente, o Diretor-Presidente acumula também o cargo de Diretor de Operações.

O Estatuto Social da Companhia veda a acumulação dos cargos de Presidente do Conselho de Administração e de Diretor-Presidente pela mesma pessoa, de modo que os referidos cargos não sejam cumulados pelo principal executivo da Companhia.

O Conselho Fiscal é composto, atualmente, por 3 (três) membros titulares e 3 (três) suplentes. Possui caráter permanente, com atuação independente da Administração e dos auditores externos da Companhia, responsável por fiscalizar os atos dos administradores e o cumprimento dos seus deveres legais e estatutários; verificar a qualidade e a integridade dos relatórios e informações financeiras elaboradas periodicamente pela Companhia; e examinar e opinar sobre as demonstrações contábeis do exercício social.

A Companhia, seus acionistas, administradores e membros do Conselho Fiscal obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, das disposições contidas na Lei nº 6.404/76, no Estatuto Social da Companhia, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela Comissão de Valores Mobiliários, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daquelas constantes do Regulamento de Governança Corporativa Novo Mercado, do Contrato de Adoção de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa Novo Mercado e do Regulamento de Arbitragem da Câmara de Arbitragem do Mercado.

Melhores Práticas

Além de signatários do Pacto Global da ONU desde 2013, a Companhia se compromete com os 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), que envolvem as esferas ambiental, econômica e social, e devem ser atingidos por todos os países do mundo até 2030. A Santos Brasil contribui com o alcance dos objetivos, guiando sua estratégia por quatro aspectos-chaves: (i) saúde e segurança; (ii) emissões de CO2, consumo de água e gestão de resíduos; (iii) transparência e práticas anticorrupção; e (iv) desenvolvimento humano.

São mantidas políticas formais que norteiam as operações e condutas, como a de *Compliance*, estabelecidas com o propósito de reforçar o compromisso da Companhia com os mais elevados padrões de ética e integridade no desenvolvimento das atividades, que passou por uma ampla reestruturação no ano de 2019.

A Política de *Compliance* contempla ainda a Política de Direitos Humanos, em vigor desde 2017, com diretrizes de respeito, promoção e preservação dos direitos essenciais nos relacionamentos com clientes, funcionários, fornecedores e terceiros. Complementa essa estrutura o Comitê de *Compliance*, que possui regimento interno próprio, e o Portal Confidencial, por meio do qual podem ser encaminhadas demandas de todos os nossos públicos. Em 2019, o canal registrou 248 chamadas, das quais 84,7% denúncias, 12,9% reclamações e 2,4% sugestões. Todas são inicialmente tratadas por auditoria interna e encaminhadas ao Comitê de *Compliance*, que avalia medidas e sanções a serem adotadas.

Outro instrumento que respalda os relacionamentos da Companhia e o trato com o meio ambiente é a Política de Sustentabilidade, cujos objetivos, entre outros, consistem em assegurar uma governança corporativa transparente e justa; levar cada vez mais a Santos Brasil a ser uma empresa ambientalmente responsável, evitando impactos negativos das operações; e atuar em benefício da comunidade e da sociedade. Na garantia de cumprimento desses propósitos, atua o Comitê de Sustentabilidade, responsável pela definição de metas socioambientais e pelo monitoramento das iniciativas desenvolvidas para reduzir acidentes e emissões de CO2, geração de resíduos e consumo de água e energia elétrica.

Todo o quadro funcional é regido pelo Código de Conduta, que foi relançado em 2019, e o Regulamento de Pessoal. Em 2019, a Companhia realizou treinamentos aos funcionários para expor as diretrizes do Novo Código de Conduta. Os treinamentos foram feitos presencialmente para os colaboradores operacionais e via e-learning para os colaboradores administrativos. O Estatuto Social da Santos Brasil também estabelece normas para inibir e gerir conflitos, como a proibição de eleição de conselheiros que sejam acionistas controladores, ocupem cargos em sociedades consideradas concorrentes ou tenham interesse conflitante com a Companhia.

Inovação e tecnologia

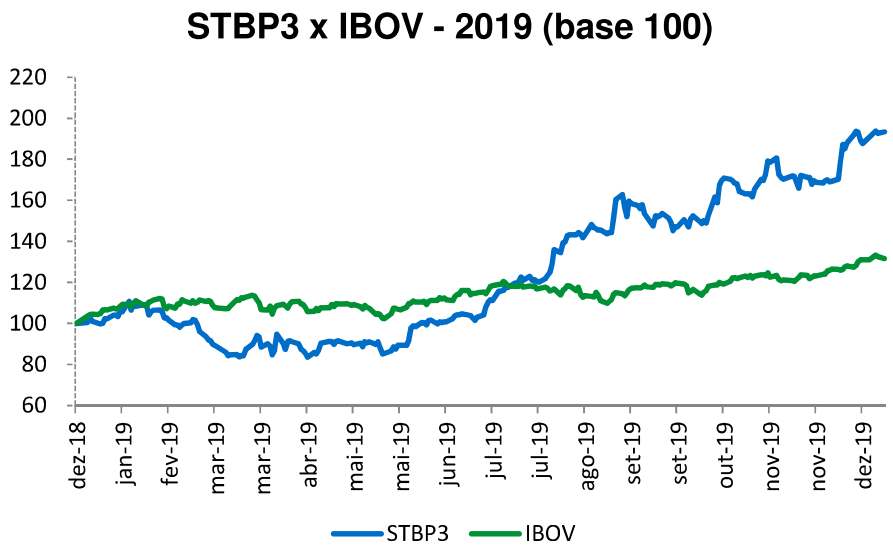
Em linha com a revolução digital em curso, A Santos Brasil adota o Viva Voz APP, aplicativo de relacionamento interno que pode ser instalado em *smartphones*. A ferramenta tem como propósito aumentar o alcance e a agilidade da comunicação, ampliar a integração e o engajamento das equipes e estimular a disseminação da cultura digital na Companhia.

Mais de um terço dos colaboradores já aderiu ao Viva Voz APP e se utiliza dele para se manter atualizado sobre as novidades, consultar políticas e procedimentos, tirar dúvidas e acompanhar os principais indicadores corporativos.

O próximo passo do projeto é ampliar a integração da plataforma com os sistemas de Gente & Gestão, de forma a viabilizar a implantação de novas funcionalidades que facilitem a transmissão e segurança da informação, reduzam custos e impulsionem a produtividade, como consultas a banco de horas, escalas de trabalho, treinamentos e acompanhamento de protocolos diversos.

Evolução das ações

No encerramento de 2019, o valor patrimonial por ação registrado foi R$2,00, enquanto o valor de fechamento negociado na B3, no dia 30 de dezembro de 2019, foi R$8,19 (R$4,23 no ano anterior), resultando em uma valorização de 93,4% no período. O valor de mercado da Companhia alcançou R$5.478,95 milhões no fim de 2019, com um volume financeiro médio diário de negociação de R$11,7 milhões no ano.



Direito dos acionistas

Em 22 de agosto de 2016, a Companhia concluiu a migração para o Novo Mercado, segmento mais rigoroso de governança corporativa da B3. As ações da Companhia passaram então a ser negociadas exclusivamente na forma de ações ordinárias (ONs), garantindo-se para cada ação o direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral, restando vedada a emissão de partes beneficiárias pela Companhia. O Capítulo II do Estatuto Social da Companhia trata do Capital Social e Ações, de sua divisão e respectivos direitos, sem prejuízo de outros mecanismos de proteção previstos em disposições estatutárias específicas.

Auditoria independente

As demonstrações financeiras da Santos Brasil e das suas controladas são auditadas pela KPMG Auditores Independentes, cuja escolha compete exclusivamente ao Conselho de Administração.

A política de atuação da Companhia na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa busca avaliar a existência de conflito de interesses. Assim, são avaliados os seguintes aspectos: o auditor não deve (i) auditar o seu próprio trabalho; (ii) exercer funções gerenciais no seu cliente; e (iii) promover os interesses do seu cliente; condições que foram observadas no exercício social findo em 31 de dezembro de 2019.

No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019, além dos serviços de auditoria externa, foram contratados serviços de consultoria contábil pela KPMG Assessores Ltda, com início em 09/05/2019 e término em 31/12/2019, com custo total de R$338 mil.

Desempenho social

Capital humano

Ao fim de 2019, a Companhia era composta por 3.026 funcionários, sendo 2.336 locados na Baixada Santista, 142 em Imbituba, 234 no Planalto Paulista e 329 em Vila do Conde.

O plano de remuneração da Companhia tem como principal diretriz a meritocracia. Além de receberem rendimentos fixos e pacote de benefícios, de acordo com a unidade os funcionários participam do Plano de Participação nos Resultados (PPR).

As avaliações de desempenho individuais e coletivas estão atreladas às competências técnicas e à aderência cultural dos funcionários. Realizamos avaliações periódicas para que o avaliado visualize seus *gaps* de forma objetiva, elaborando um plano de desenvolvimento individual, com o apoio de seu mentor.

Elaboramos constantemente Planos de Treinamentos que abrangem programas de aprendizagem contínua para o desenvolvimento de competências técnicas e gerências de nossos funcionários. Um de nossos programas é o 'Formação de Líderes', que tem como público-alvo gestores da empresa. Nossos aprendizes também possuem programas de desenvolvimento específicos, abrangidos por encontros com temas determinados e avaliação por competências, além das aulas teóricas previstas no programa. O objetivo é desenvolvê-los e prepará-los para o mercado.

Na Santos Brasil, Diversidade e Inclusão fazem parte da estratégia e da cultura da Companhia, incorporando diferentes perspectivas, experiências e visões de mundo, proporcionando mais inovação na busca de resultados.

		2019	2018
Número de funcionários		3.041	3.026
Turnover		10,11%	8,13%
Turnover por localização geográfica	São Paulo	11,15%	7,34%
	Pará	5,47%	14,14%
	Santa Catarina	2,81%	8,86%
	Distrito Federal	0,00%	0,00%
Investimento em treinamento (R$ milhões)		R$0,219	R$0,07
Fundos de seguridade		Previdência Privada *	Previdência Privada *
Outros planos sociais		-	-
Nível educacional	Sem escolaridade	0	0
	Ensino Fundamental incompleto	47	45
	Ensino Fundamental completo	182	193
	Ensino Médio incompleto	62	53
	Ensino Médio completo	1.923	1.914
	Técnico incompleto	5	5
	Técnico completo	165	167
	Superior incompleto	71	73
	Superior completo	517	512
	Pós-graduação	68	63
	Mestrado	1	1
	Doutorado	0	0

**Benefício abrange funcionários do Tecon Santos*

Segurança

A Santos Brasil investe continuamente em segurança, um de seus valores corporativos. Em 2019, foi promovida a campanha 'Zero Acidente', que tem como principal objetivo reforçar a importância da segurança no ambiente de trabalho e, pincipalmente, disseminar a cultura de prevenção de riscos e acidentes. Os frutos já estão sendo colhidos, por exemplo, no Tecon Imbituba, que já opera há mais de um ano sem acidentes com afastamento.

Os cuidados com a segurança se estendem às cargas que as unidades da Companhia movimentam. Como exemplo, o Centro de Distribuição está dotado de detectores de fumaça, *sprinkler*, instalações elétricas à prova de explosão, sistemas de calhas interligados ao tanque de contenção, sistemas de alarme e de espuma para líquidos inflamáveis e brigada de incêndio, entre outros equipamentos necessários ao atendimento de excelência aos clientes.

Desenvolvimento Socioambiental

A Santos Brasil atua sob valores sólidos, comprometidos em torná-la referência nos mercados em que está inserida, a partir de serviços eficazes, ágeis e seguros, que respeitam o meio ambiente, os indivíduos e as comunidades. O compromisso com a preservação ambiental e a redução do consumo de recursos naturais está traduzido em iniciativas como o 'Programa Frota Verde', o 'Programa Gestão de Resíduos' e as iniciativas com foco na redução do consumo e de perdas de água.

Emissões

Em 2019, as emissões totalizaram 33.515 toneladas de CO2e. Em intensidade de emissões, as operações portuárias da Companhia registraram 13,29 kgCO2e/TEU, redução de cerca de 5% em relação ao ano anterior.

Em logística, os indicadores de intensidade de emissão apresentaram uma boa performance em relação ao ano passado. O Centro de Distribuição de São Bernardo apresentou uma diminuição de 12,2% em 2019 no indicador kgCO2e/TEU, atingindo 0,36. Os armazéns alfandegados (CLIAS), embora sejam as operações que possuem o maior indicador kgCO2e/TEU (23,62), apresentaram queda de 5,6% em 2019.

Água

A atenção à crise hídrica está refletida em iniciativas como a lavagem a seco de veículos e equipamentos para transporte rodoviário – sistema no qual a água é substituída por produtos biodegradáveis, que não agridem o meio ambiente.

A Santos Brasil investe também em outros projetos e ações para a redução no consumo e a reutilização do recurso, como captação de água da chuva e Estação de Tratamento de Efluentes com geração de água para reuso.

Os reflexos dessas iniciativas aparecem nos indicadores de consumo de água por m^3, que apresentam diminuição de 24,8% em 2018 e 10,3% em 2019.

Resíduos

Dos resíduos sólidos gerados nas unidades da Companhia, 77% são recicláveis (vs. 71,2% em 2018). Ainda assim, foram realizados investimentos em educação ambiental e soluções, como o triturador de resíduos orgânicos gerados nos refeitórios das unidades, instalado no Tecon Santos e no CLIA Santos.

Por conta das características dos serviços prestados pelos terminais que movimentam carga geral, como Imbituba e Vila do Conde, a companhia produziu 623 toneladas a mais de resíduos recicláveis em 2019, tendo relação direta com o aumento de movimentação expressivo desse tipo de carga apresentado nos dois terminais.

Comunidades

O Programa Formare Aprendiz é um dos exemplos de iniciativas adotadas para agregar valor dentro e fora do ambiente de trabalho. Em 2019, o programa completou dez anos do início da primeira turma, com números relevantes: 271 jovens formados, 102 contratados pela Santos Brasil e 1,8 mil horas de aulas ministradas pelos funcionários da Companhia.

Pioneira no setor portuário, a iniciativa, em parceria com a Fundação Iochpe, oferece curso profissionalizante a jovens de 18 e 19 anos provenientes de famílias em situação de desvantagem econômica e social, residentes no Guarujá, que estejam cursando o 3º ano do Ensino Médio ou tenham concluído o curso nas escolas públicas do município.

O sucesso do programa se deve, em grande parte, ao engajamento dos funcionários que atuam como educadores. Em 2019, foram 80 envolvidos, porém, ao longo dos dez anos de Formare no Tecon Santos, mais de 400 pessoas compartilharam seu tempo, talento e conhecimento para atuar na formação de jovens, ministrando aulas práticas e teóricas. Muitos deles foram contratados pela Santos Brasil, retornaram à sala de aula e passaram a desempenhar o papel de educadores para as novas gerações de alunos do programa.

Adicionalmente, com a intenção de incentivar o empreendedorismo nas regiões aonde a Santos Brasil atua, em parceria com a Rede Asta, foi viabilizada a realização de minicursos presenciais gratuitos de inclusão digital, montagem de coleções, precificação e vendas online para artesãs de Belém, no Pará; Imbituba, em Santa Catarina e Santos, em São Paulo. Por meio da ação, foram aportados recursos para investimentos na plataforma digital da Rede Asta, que hospeda a Escola de Negócios das Artesãs. O incentivo possibilitou também o desenvolvimento de novos cursos online em formato de videoaulas, com acessibilidade completa também para deficientes auditivos. Entre os temas desenvolvidos estão: Saúde e Segurança, Ética e Relação de Trabalho e Remuneração Justa.

A plataforma da Rede Asta disponibiliza conteúdo especializado sobre negócios, que ensina como comercializar produtos feitos à mão, gerir e aperfeiçoar a produção e criar mercadorias melhores. Promove a troca de experiências entre as artesãs por meio de espaços virtuais e ainda conecta empreendedoras com clientes.

Em paralelo a estas ações, a Companhia apoia no Guarujá o Instituto Novos Sonhos, responsável pelo atendimento de cerca de 100 crianças e adolescentes na comunidade Aldeia, vizinha ao Terminal de Veículos (TEV). O projeto oferece aulas de jiu-jitsu e ações de inclusão social para as famílias dos jovens atendidos na comunidade. A parceria também engloba outras iniciativas, como eventos socioculturais, patrocínio dos alunos do projeto em campeonatos regionais de jiu-jitsu e oficinas diversas com foco nas mulheres da comunidade e em desenvolvimento humano.

São Paulo, 03 de março de 2020

A Administração